

SESSÕES DO PLENÁRIO

89ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 6 de dezembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao provedor da Santa Casa de Misericórdia, Roberto Albuquerque Sá Menezes, nos termos da Resolução n.º 1.842 de 2018, proposta pelo deputado Euclides Fernandes.

Quero dar as boas-vindas a todos e todas presentes. É com muita alegria que nós os recebemos na Casa do Povo.

Quero convidar, para compor a Mesa, o deputado Paulo Câmara, neste ato, representando o proponente desta sessão, deputado Euclides Fernandes (palmas); o Sr. José Carlos Brito, representante do corpo clínico do Hospital Santa Izabel (palmas); o Sr. José Antônio Rodrigues Alves, futuro provedor da Santa Casa da Bahia (palmas); o Sr. Presidente da Academia de Letras da Bahia, Joaci Góes (palmas); o Sr. José Siquara da Rocha Filho, diretor da Associação Bahiana de Medicina (palmas); o Sr. Presidente da Fundação José Silveira, Geraldo Leite (palmas); o Sr. Manoel Castro, representante da Santa Casa da Bahia e conselheiro aposentado do TCE (palmas); a Sr.ª Sandra Peggy, representante da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos da Bahia (palmas); a Sr.ª Presidente do Monte Tabor, Laura Ziller (palmas); o Sr. Presidente da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia, Mauro Adam (palmas); o Sr. Presidente do Hospital Martagão Gesteira, Carlos Emanuel Melo (palmas); o Sr. Antonio Meira Júnior, representante da diretoria do GAC, presidente da Abramet (palmas); e o Sr. Paulo Figueiredo, gerente da TI do GAC e representante dos pacientes. (Palmas)

Solicito a condução do homenageado e provedor da Santa Casa de Misericórdia, Sr. Roberto Sá Menezes, a este recinto pelos ex-deputado Heraldo Rocha e pelo Cerimonial.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

Convido a todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional com a Banda Sinfônica da Paz, fruto da parceria entre a Santa Casa da Bahia e a Neojiba.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Neste momento, o deputado Paulo Câmara falará em nome do proponente da sessão, o deputado Euclides Fernandes.

O Sr. PAULO CÂMARA: Senhoras e senhores, bom dia.

Saúdo as seguintes autoridades: Sr. Presidente Nelson Leal que nos dá a honra de participar desta sessão; Sr. Representante do Corpo Clínico do Hospital Santa Izabel, José

Carlos Brito, meu caro amigo; Sr. Futuro Provedor da Santa Casa de Misericórdia, amigo José Antônio; Sr. Presidente da Academia de Letras da Bahia, prezado amigo Joaci Góes; Sr. Diretor da Associação Bahiana de Medicina, José Siquara da Rocha Filho; Sr. Presidente da Fundação José Silveira, Geraldo Leite; Sr. Manoel Castro, representante da Santa Casa da Bahia, conselheiro aposentado e ex-prefeito desta cidade; Sr.^a Representante da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos da Bahia, Sandra Peggy; Sr.^a Presidente do Monte Tabor, Laura Ziller; Sr. Presidente da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia, Mauro Adam; Sr. Presidente do Hospital Martagão Gesteira, Carlos Emanuel Melo; Sr. Representante da Diretoria do GAC, presidente da Abramet, Antonio Meira Júnior; Sr. Gerente de TI do GAC, representante dos pacientes, Paulo Figueiredo; Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia, homenageado, prezado amigo, Roberto Albuquerque Sá Menezes; e ex-deputado Heraldo Rocha.

Gostaria de cumprimentar todos os presentes no plenário na pessoa da Sr.^a Lize Werneck, ex-provedora da Santana Casa; Dr. Rogério Queiroz, coordenador da Cesau do Ministério Público do Estado da Bahia.

Roberto, antes de iniciar as palavras, gostaria de dizer que ainda há pouco recebi um telefonema do deputado Euclides dizendo do sentimento dele por não poder estar presente aqui, hoje. Ele que nos falava, ao longo do mês de dezembro, da importância que significa não só para esta Casa, mas para todo o estado esta homenagem, mas devido à convocação que aconteceu ainda no início desta semana ele precisou estar ausente. O governador se encontra, neste momento, na terra dele, Jequié, a principal base eleitoral dele, mas há 48 horas eu não tenho descanso de telefonemas de deputado Euclides perguntando se está tudo o.k., se eu preciso de alguma coisa, é o carinho que ele tem por você, Roberto.

Aqui ele pede que eu leia algumas palavras dele.

(Lê) “*Senhor Provedor,*

Ao tempo em que apresentamos cordiais saudações vimos mui respeitosamente informar a V. S. a impossibilidade de estar presente a esta tão esperada homenagem, para a qual me preparei intensamente.

Infelizmente, fui convocado pelo Exmo. Sr. Governador Rui Costa para acompanhá-lo em uma visita que fará ao município de Jequié, minha principal base eleitoral, no mesmo dia programado para a entrega da Comenda Dois de Julho a V.S.,

Oportunamente, entrarei em contato com V. S. para um encontro formal e tentar recuperar-me desta ausência, impossível de ser evitada. Na certeza de que o nobre Colega Deputado Paulo Câmara fará as honras na solenidade me substituindo, apresento cordiais saudações.

Atenciosamente,

Deputado Euclides Fernandes.”

Mas para mim também foi uma grata surpresa, já conheço Roberto Sá Menezes desde a época em que comecei a trabalhar com o então prefeito Antônio Imbassahy na nossa cidade. Fiz algumas visitas ao GAAC e também fui autor, na Câmara Municipal de Salvador, na época em que era presidente, no final de 2016, do Projeto de Resolução n.º

3.716 de 28 de junho, conferindo a Medalha Thomé de Souza a este querido amigo, acho que uma justa homenagem que a nossa cidade faz para esta pessoa e que está devendo à nossa Casa. Acho que a agenda não coincidiu, fui morar em Brasília, 1 ano e meio depois, voltei em maio de 2018, já era eleição, enfim, mas fica aqui o nosso registro.

Senhoras e senhores, iniciando agora, efetivamente, a nossa solenidade.

Caro presidente, (Lê) “A outorga da Comenda Dois de Julho destaca pessoas cujos méritos inquestionáveis têm sido respaldados nos relevantes serviços voltados para o progresso da sociedade e do bem comum no estado da Bahia.

Hoje, esta Casa Legislativa se orgulha de abrir as suas portas para conceder a honraria a uma figura humana especial.”

E vejo este plenário, numa sexta-feira, de manhã, com o calor que está fazendo aí fora, lotado, todo mundo de paletó e gravata, Roberto, é que você é uma pessoa muito querida e muito admirada por todos nós.

“Gostaria de compartilhar com os presentes a minha profunda satisfação de presidir esta sessão que homenageia um homem que, no seu percurso, vem recuperando, construindo, encaminhando e apoiando vidas: Roberto Albuquerque de Sá Menezes.

Economista pela Universidade Federal da Bahia e especialista em Gestão de Iniciativas Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, este soteropolitano iniciou sua carreira profissional ainda jovem, como estagiário, no Centro Industrial de Aratu e na Esso Brasileira de Petróleo onde foi admitido, No Banco Nacional de Habitação, (posteriormente incorporado pela Caixa Econômica) ocupou cargos de assessoramento e chefia.

No governo do Estado, atuou na Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos. Mais tarde, à disposição da Prefeitura Municipal de Salvador, torna-se Secretário de Governo, presidindo também o Conselho de várias empresas e autarquias do município. Foi ainda Secretário Extraordinário de Assuntos Corporativos na Prefeitura Municipal de Camaçari.

Na área privada, ocupou a diretoria de algumas empresas tendo grande experiência no setor de comunicação quando trabalhou na Propeg, a convite de seu irmão, Rodrigo Sá Menezes.

Um executivo de sucesso, diríamos. Porém muito mais que ser um executivo de sucesso, o Dr. Roberto tratou de lançar a sua capacidade de trabalho num terreno que lida com o que o ser humano tem de mais frágil: a saúde. Na dor, nos tornamos todos iguais.

Fundou o Grupo de Apoio à Criança com Câncer-GAAC/BA, com a Dra. Núbia Mendonça, na década de 80, levado por uma experiência pessoal que o fez conviver com hospitais e clínicas oncológicas.

Embora fosse o principal mentor do GACC, somente em 96, após 10 anos de fundado, torna-se presidente da instituição, permanecendo até os dias de hoje. Atravessando desafios, o Dr. Roberto Sá Menezes nunca desanimou.

Citando Gilberto Gil em uma de suas músicas: ‘Amarra teu arado a uma estrela/e os tempos darão/safras e safras de sonhos/quilos e quilos de amor’.

É o que podemos testemunhar dessa organização que cuida de forma especial do combate ao câncer infantil, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes com câncer.

O GACC, hoje, tem uma sede de cinco andares, onde além de continuar com as atividades iniciais, abriga quatro laboratórios, setor de biologia molecular, unidade de transplante de medula óssea, além de manter o Hospital da Criança em Feira de Santana, contando com o apoio de instituições financeiras e empresariais.

Ele deu dimensão nacional ao GACC, levando-o a conquistar por quatro vezes o Prêmio Bem Eficiente em 1998, 2001, 2004 e 2006 e a participar do Guia da Filantropia como uma das 400 maiores entidades beneficentes do país e ser considerado pelo BNDES como modelo de gestão de organizações do terceiro setor.

O GACC foi uma das três instituições do país a participar do Band Vida 2004, evento nacional promovido pela Rede Bandeirantes de Comunicação e por inúmeras vezes foi selecionado para receber recursos da campanha Mc Dia Feliz.

Ampliando esse trabalho, tornou-se um dos fundadores e presidente da Uneacc-União Norte e Nordeste das Entidades de Apoio à Criança com Câncer, associação que reúne as entidades de combate ao câncer infanto-juvenil no Norte e no Nordeste.

Também é um dos fundadores da Coniacc-Confederação Nacional das Instituições de Assistência e Apoio ao Câncer Infanto-Juvenil.

Senhoras e senhores, o desempenho da missão do nosso homenageado de cuidar de quem precisa é bastante amplo.

Em 2002 iniciou sua contribuição na Santa Casa de Misericórdia. Em 2006 assumiu a tesouraria e desde 2014 é o provedor, devendo entregar o cargo no final deste ano quando completa o limite da sua permanência no mesmo.

A Santa Casa de Misericórdia da Bahia é a mais antiga instituição brasileira. Sua sede foi construída em Salvador, no ano da fundação da cidade, em 1549. No século em que estamos, a instituição atendeu a mais de 20 mil crianças e prestou mais de 100 mil atendimentos sociais nos seguimentos de qualificação profissional, Justiça e Cidadania, educação, entre outros.

Em decorrência dos resultados alcançados com o Cemitério do Campo Santo, que faz parte desse conglomerado assistencial, o provedor Roberto Sá Menezes negocia atualmente com a Prefeitura de Salvador para que a Santa Casa possa assumir o controle operacional dos quatro cemitérios municipais que funcionam em Salvador, voltados para o atendimento das famílias carentes.

Desejamos que o convênio possa ser firmado ainda este ano para que o Dr. Roberto Sá Menezes conclua sua Provedoria na Santa Casa com mais esta chave de ouro.

Além do Cerimonial Tainha Leonor, que conhecemos como Pupileira, e o Museu da Misericórdia, o principal referencial das atividades da Santa Casa é o Hospital Santa Isabel, inaugurado em 1893, cuja rotina atualmente atinge mais de 2 mil pacientes diariamente, recebendo em 2005 o prêmio de reconhecimento, pelo Ministério da Saúde, como modelo gerencial.

Em março deste ano, em São Paulo, o nosso homenageado recebeu o prêmio 100 Mais Influentes da Saúde na categoria Referência; e no ano anterior, na categoria Gestor da Saúde. Esse prêmio é considerado o Oscar da Saúde.

Senhoras e Senhores, teríamos muito mais a discorrer sobre esse homem que orgulha a Bahia com seu trabalho competente e dedicação, mas, embora o tempo seja infinito, nosso horário é finito. Então, esse é o resumo dos motivos que justificam a entrega solene dessa medalha. É o reconhecimento e a retribuição de toda a família baiana, aqui representada pelos seus deputados, ao brilhante trabalho que esse nobre cidadão vem desenvolvendo ao longo da sua vida.

Parabéns, Dr. Roberto Sá Menezes. Muito obrigado a todos.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Queria convidar os secretários Bruno Dauster e André Curvello para compor a Mesa. (Palmas)

Assistiremos à apresentação da Banda Sinfônica da Paz.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

Assistiremos ao vídeo sobre a trajetória do homenageado.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

Neste momento, convido a sua esposa, Rosângela Sá Menezes, seu filho Fabrício para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao provedor da Santa Casa da Misericórdia, Roberto Sá Menezes. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, Roberto Sá Menezes.

O Sr. ROBERTO SÁ MENEZES: Bom dia a todos e todas, quero saudar, aqui, essa Mesa em nome do presidente da Assembleia, deputado Nelson Leal, quero começar agradecendo também ao deputado Euclides Fernandes pela iniciativa de conceder essa medalha, essa condecoração, que foi aprovada pelos demais parlamentares. Agradecer a todos e agradecer, especialmente, a Paulo Câmara, amigo já de algum tempo, e que representou aqui o deputado Euclides Fernandes muito bem. Estou devendo receber uma medalha lá na Câmara de Vereadores. Irei, viu, Paulo?

Há pouco, encontrei a deputada Maria del Carmen, foi minha colega na Prefeitura de Salvador quando era secretária, ela estava relembrando que nós assinamos a lei, eu era secretário de governo, a lei criando o primeiro Conselho da Criança e Adolescente aqui de Salvador. Então foi mais um gesto que nós fizemos para prestigiar as crianças.

Quero cumprimentar também as demais autoridades presentes, meu amigo Rogério, do Ministério Público da Bahia, homem responsável pelo controle da saúde em nosso estado, tantos outros amigos aqui presentes, difícil até citar todos sem causar constrangimento. Eu também quero agradecer a presença dos funcionários voluntários, dos dirigentes do GAAC e também dos (lê): “dedicados colaboradores, diretores e conselheiros da Santa Casa da Bahia, bem como dos meus amigos pessoais e tantos outros amigos que nas últimas décadas tanto contribuíram para que os anos de trabalho que me trouxeram a esta casa hoje se tornassem possíveis.

Um agradecimento especial à minha família, nas figuras de meus pais, de quem eu tenho valiosas e saudosas lembranças, responsáveis por minha formação moral e de

respeito ao ser humano, meu irmão Rodrigo, minha irmã Célia, cunhados e cunhadas, meus dois filhos Fabrício e Bruno, minhas noras Daniela e Diana, minhas enteadas queridas Carla e Anna Karine, meus netos Luigi, Matheus, Carolina e Ariel e à minha esposa e companheira Rosângela.

Desde criança percebi que tinha uma preocupação em ajudar as pessoas. Aos 9 anos, tornei-me doador do Instituto de Cegos da Bahia ao conhecer o trabalho daquela instituição na Escola Jesus Maria José, onde estudava. Naquele tempo se chamava curso primário. Eu pagava o carnê com parte da minha mesada.

Na adolescência, eu conseguia reunir doações para levar pessoalmente a algumas instituições, como as Obras Sociais de Irmã Dulce e a Organização do Auxílio Fraternal - OAF, comandada à época pela professora Dalva Matos. Eu levava as doações, conversava com as pessoas e dirigentes, e tive alguns contatos com as duas. Tive o prazer de estar com Irmã Dulce, a nossa santa, algumas vezes. Acredito que isso aumentou a minha crença de que temos obrigação de nos mobilizar para ajudar ao próximo.

Em 1985, fomos surpreendidos com o diagnóstico de um linfoma no meu filho mais velho, Fabricio, à época com 9 anos de idade. Apesar do imenso medo que se abateu sobre mim e toda a minha família, meu filho teve a oportunidade de encontrar os melhores tratamentos e a benção de se curar.

Enquanto eu acompanhava o tratamento de Fabrício, a médica que cuidou dele, Dr.^a Núbia Mendonça, que não conseguiu chegar aqui a tempo, me falou de uma ideia que ela tinha de implantar uma casa de apoio baseada em uma semelhante que ela conhecera em Paris, durante sua especialização na França. Essa casa abrigava crianças procedentes, na sua maioria, de países africanos para tratamento do câncer em Paris. E na Bahia inúmeras crianças pobres, moradoras do interior, morriam por conta do diagnóstico tardio da doença e da falta de condições financeiras e sociais para acesso e continuidade do tratamento da doença aqui, na capital.

Assim nasceu o Grupo de Apoio à Criança com Câncer da Bahia. Nos unimos a outros pais de pacientes, a médicos e amigos e conseguimos abrir a primeira sede do GACC-BA na Travessa Padre Miguelinho, no bairro de Nazaré, uma travessa em frente à Pupileira.

Já começa a haver muita coincidência com a Santa Casa, não é?

A entidade nasceu com a missão de prestar assistência psicossocial, médica e financeira às crianças e aos adolescentes com câncer que vivem em situação de vulnerabilidade social, de maneira que tenham condições necessárias para tratar a doença.

Em pouco tempo o imóvel de Nazaré – que era uma creche da AMAB que estava fechada. Nós conseguimos em comodato – se tornou pequeno e nós conseguimos, com uma única doação, adquirir uma casa no Tororó, próxima ao Hospital Martagão Gesteira, único hospital que tratava as crianças com câncer naquela época.

Em 1996, tivemos um problema com o descredenciamento do Martagão Gesteira pelo SUS. Então, foi uma loucura, porque não tínhamos para onde levar essas crianças. E nós apelamos para diversos hospitais, que acolheram essas crianças, embora não tivessem uma estrutura adequada para a especialidade Pediatria. Mas todos foram solidários e nós até hoje somos agradecidos.

Em 1997, conseguimos com a direção do Hospital São Rafael – quando eu falar São Rafael aqui estou falando de Monte Tabor, Dona Laura – a criação de uma enfermaria pediátrica oncológica e o seu funcionamento se deu a partir de maio de daquele ano.

Nossas duas sedes já não estavam suportando a quantidade de pacientes que chegava, assim como a nossa estrutura carecia de ampliação e adequação para abrigar com conforto e dignidade os pacientes mirins.

Conseguimos junto à direção do São Rafael, novamente Monte Tabor, a doação de um terreno de 4.500 m² próximo ao hospital. Na realidade, a gente queria comprar o terreno, mas Evandro começou a pechinchar tanto com Dona Laura o preço do terreno que Dona Laura disse: eu vou doar o terreno, e se livrou daquele incômodo. Ele queria parcelar em 7 anos, sei lá. Então, com base no projeto arquitetônico desenvolvido, que também foi um oferecimento de Dona Laura, nós preparamos, Evandro Gonçalves e eu, um projeto de financiamento para ser submetido ao Fundo Social do BNDES, utilizando o fundo social do banco. E nós obtivemos em 1998 a aprovação desse projeto.

Fizemos amizade com um grande funcionário do BNDES, que se tornou depois presidente do Flamengo, que é Eduardo Bandeira de Melo. É nosso sócio honorário, inclusive.

Toda a equipe do BNDES se mobilizou para nos ajudar e tramitar esse projeto em um tempo recorde.

Em 14 de julho do ano 2000, nós finalmente conseguimos realizar o sonho de ter uma sede com capacidade de abrigar todos os serviços em um único lugar e, assim, qualificar ainda mais a assistência que nós prestávamos. Então, nós inauguramos uma sede. Na época, ela tinha 3.800 m², 5 pavimentos, 52 apartamentos com sanitários privativos e todos os espaços adequados para a prestação de todos os serviços.

Durante o período de tratamento, que dura uma média de 2 anos, nós oferecemos mais de 20 serviços e benefícios, dentre os quais apoio financeiro às famílias, hospedagem, alimentação, transporte, medicamentos complementares, próteses e órteses, exames diversos, serviço social, acompanhamento odontológico, fisioterapia, atendimento nutricional e psicológico.

Vocês viram no vídeo o pai de uma paciente dando um depoimento de como é difícil trazer uma criança para a capital. E as famílias renunciam inclusive à renda, muitas famílias têm que deixar de trabalhar para acompanhar esses pacientes. É um problema realmente social o tratamento do câncer numa criança.

A infraestrutura em nossa sede conta ainda com auditório, biblioteca, espaço das artes, espaço de teatro e música, salas de informática e uma horta educativa.

Além da assistência prestada aos pacientes, o GACC atua de forma expressiva na causa do câncer infanto-juvenil. A entidade é filiada às principais associações nacionais e internacionais de combate ao câncer, trabalha na mobilização de parceiros e recursos em prol de campanhas para o diagnóstico precoce da doença e de ampliação da rede oncológica do estado.

A propósito, quando começamos a luta, nós só tínhamos o Hospital Martagão Gesteira trabalhando com crianças. Hoje temos quatro hospitais trabalhando. Isso fruto do nosso trabalho de influenciar, inclusive, autoridades da Secretaria de Saúde do Estado,

como no tempo de Dr. Solla, que inaugurou uma ala pediátrica no Hospital da Criança em Feira de Santana. E hoje temos tratamento em Itabuna, com a Santa Casa de Itabuna e aqui no Hospital Santa Izabel, no Aristides Maltez e no Martagão. Infelizmente o São Rafael saiu da rede, não é D. Laura?

Então, nós temos hoje, depois de 31 anos, mais de cinco mil famílias atendidas. Parece pouco, mas é muita coisa. Inclusive, para quem passa em média 2 anos conosco, é um número expressivo. E toda essa história está ligada à solidariedade do povo da Bahia, de pessoas e organizações que sempre foram solidárias e comprometidas com a causa do câncer infanto-juvenil.

(Lê) “É imensurável a satisfação de poder me dedicar ao Gacc e a todas as pessoas que lá são assistidas. Conviver com antigos pacientes que hoje estão curados e se tornaram funcionários, ter na equipe de trabalho profissionais que dividem comigo a paixão pela instituição e ver como o esforço dedicado de fato ajuda tantas crianças e seus familiares é um grande prazer, uma grande honra. Contar com o olhar de carinho de cada uma daquelas pessoas e entender a diferença efetiva que o Gacc tem na vida delas é o principal fator que motiva este trabalho.

Eu agradeço imensamente a cada uma das pessoas que estiveram e estão ao meu lado ao longo de todos esses anos, que apoiaram e apoiam, enquanto indivíduos ou pessoas jurídicas, esse projeto de amor que salva tantas vidas.

O trabalho no Gacc-BA e a busca incessante pela sustentabilidade da entidade nos levaram a buscar parcerias com outras instituições, estabelecer e ampliar relações e à criação e implantação de empreendimentos que ajudam na sua sustentação financeira, como a Clínica Detran e um centro de diagnóstico com importantes laboratórios utilizando a tecnologia da biologia molecular, onde destacamos um importante laboratório de imunogenética e transplantes.

Na Santa Casa, minha história se iniciou no ano de 2002, quando me tornei irmão da instituição, na gestão do então provedor Álvaro Lemos. A partir de 2005, comecei a ocupar cargos no núcleo executivo da Irmandade, onde atuei como tesoureiro e, posteriormente, mordomo diretor de saúde. Quando estava prestes a pedir meu desligamento da direção, por entender que minha missão estava cumprida naquele momento, fui convidado pelo então provedor José Antônio Rodrigues Alves a estender a minha participação, pois a Irmandade tinha o interesse de que eu me tomasse seu sucessor.

E assim comecei a trajetória desses últimos 6 anos. Em janeiro de 2014, iniciei o meu primeiro mandato como provedor da Santa Casa da Bahia, com o grande desafio de comandar uma entidade tão longeva quanto a cidade de Salvador e tão diretamente relacionada com a história da capital baiana e de seu povo.

Tantos outros competentes líderes já haviam estado à frente da Santa Casa, tinham enfrentado desafios e contribuído para que ela se tornasse a entidade robusta que é hoje. Eu tinha a grande responsabilidade de transpor as dificuldades que a minha própria gestão encontraria e de dar continuidade ao trabalho de qualidade que a Santa Casa há tantos anos fazia por meio do Hospital Santa Izabel, do Museu da Misericórdia, do Cemitério Campo Santo, do Cerimonial Rainha Leonor e dos projetos de assistência social...” Principalmente no Bairro da Paz. Vocês estão vendo aí uma banda sinfônica que tem um grande trabalho com jovens e adolescentes. Há uma fila enorme de procura

para se inscrever nessa banda, em uma parceria que temos com a NEOJIBA, formando jovens na música.

São seis centros de educação infantil no Bairro da Paz. São mais de 600 crianças atendidas lá com educação integral, cinco refeições por dia, assistência odontológica e médica. E mais o Programa Avançar, também no Bairro da Paz, onde temos cursos profissionalizantes, escola de informática, enfim, uma série iniciativas para a geração de emprego, formação de profissionais e promoção da cidadania.

(Lê) “O meu primeiro ciclo como provedor da Santa Casa da Bahia coincidiu com o período da última grande recessão econômica, de 2014 a 2016. Entidade filantrópica de saúde, a Santa Casa já lidava com as limitações impostas pelo subfinanciamento da tabela de remuneração do Sistema Único de Saúde e naquele momento passou a funcionar em meio a um novo cenário de estagnação econômica.

Foi montado um plano para capacitar lideranças e funcionários das mais diversas hierarquias, implantar medidas que garantissem eficiência, crescimento, qualidade na assistência, alcance de resultados e aplicação planejada de recursos. Orientados pela Fundação Dom Cabral, renomada escola de negócios brasileira, e a partir de projetos desenvolvidos com base na metodologia Lean Six Sigma, que visa aprimorar processos, eliminar desperdícios e priorizar elementos que agreguem valor, pudemos tangenciar melhor os números, de maneira que os resultados pudessem ser mais bem avaliados dentro das perspectivas de um planejamento estratégico macro e por unidades de negócio.

Assim, pudemos colocar em prática um grande projeto de requalificação e ampliação no Hospital Santa Izabel. Conseguimos ampliar o apoio da Prefeitura Municipal de Salvador nos centros de educação infantil do Bairro da Paz e estender os números de atendimentos sociais com novas iniciativas no Programa Avançar e em outros campos de assistência social da entidade.

Também conseguimos, depois de muita luta, o financiamento necessário para uma obra de restauro no Museu da Misericórdia, que será iniciada no próximo ano. Além disso, fomos selecionados em editais importantes, entre eles o que nos colocou como gestores, enquanto organização social, do Hospital Municipal de Salvador.

Ainda demos início a uma nova fase de modernização e expansão no Cemitério Campo Santo, implantamos um laboratório de digitalização no Centro de Memória Jorge Calmon, diversificamos a gama de eventos realizados no Cerimonial Rainha Leonor e qualificamos a gestão do patrimônio imobiliário da Santa Casa, entre outros importantes feitos.

Nos últimos 6 anos, também estreitamos relações com associações, federações e confederações e conquistamos importantes títulos e certificações, como a acreditação canadense QMentum International e a HIMSS 7...” Porque é um hospital 100% sem papel e no dia 12 de dezembro vamos receber a placa de certificação. Isso tudo colocou (lê) “(...) a Santa Casa da Bahia em um novo patamar de reconhecimento e consolidação mercadológica.

Mas nada disso teria sido possível sem a confiança da Irmandade da Santa Casa e o engajamento e extrema competência da equipe de profissionais que fazem parte dessa

instituição, da qual estou às vésperas de me despedir como provedor e que para sempre estará no meu coração.

A Santa Casa da Bahia transforma milhares de vidas diariamente. Tem expertise secular em ser solidária e em prestar bons serviços e hoje o faz ofertando modernidade com qualificação e segurança. A instituição ampara os que precisam de saúde nos hospitais, preserva a memória no Museu da Misericórdia e no arquivo histórico documental Jorge Calmon, serve com humanização e conforto os que perdem entes queridos, atende com a oferta de oportunidades de promoção social os que vivem em situação de vulnerabilidade e ainda se faz testemunha dos momentos mais felizes e inesquecíveis celebrados por famílias e organizações. Me sinto extremamente privilegiado em ter podido contribuir com a entidade nos últimos anos. Estou levando comigo as melhores recordações e muito aprendizado. Agradeço imensamente a cada um que esteve ao meu lado nesta caminhada a serviço do bem...”, meus colegas de diretoria, os conselheiros.

“(...) Por fim, agradeço por esta bela homenagem, concedida por iniciativa do deputado estadual Euclides Fernandes. Me sinto especial e grandemente honrado por ter prestado serviços à sociedade. Considero este o mérito por estar recebendo hoje esta condecoração concedida por esta Casa Legislativa do meu estado.

Ainda há muito o que ser feito e ainda pretendo me dedicar por muitos anos de maneira a colaborar com o desenvolvimento dos segmentos de assistência social e saúde. Meu trabalho está longe de terminar.

Muito obrigado!” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Nelson Leal): Estamos vivendo uma época do culto ao “eu”. Sem sombra de dúvida, neste nosso mundo globalizado, no qual existe, sobretudo, a dificuldade de se criar inter-relações, há uma busca muito árdua e desesperadora pelos recursos financeiros. Então a construção de uma vida como a de V. S.^a é um exemplo que nós devemos cultivar e seguir. É uma trajetória de vida muito bonita.

Fico muito satisfeito... aproveito para parabenizar o ex-vereador e hoje deputado Paulo Câmara, que teve a sensibilidade de homenageá-lo na Câmara de Vereadores da cidade do Salvador, e o deputado Euclides Fernandes, que teve a grande felicidade de propor esta homenagem aqui.

Fico extremamente honrado por participar desta justíssima homenagem que a Bahia está prestando a V. S.^a e a todo o trabalho realizado. Interessante, eu escutava atentamente o seu pronunciamento, e que bonito saber que esse sentimento de doação, de ajudar ao próximo, ele nasceu tão cedo em seu coração. E é interessante nós vermos que uma criança de nove anos de idade já se preocupava com o próximo.

Que exemplo de vida extraordinária! Que exemplo que a gente deveria estar copiando, expandindo e exportando. Tenho certeza que todos nós aqui vamos sair com o coração mais generoso. E temos uma oportunidade de já iniciarmos esse dezembro, este mês que é um mês tão especial, fazendo com que cada um possa contribuir para minorar

a dor das pessoas, principalmente quem está passando por uma situação tão delicada, quando tem, sobretudo, uma criança.

Eu nunca tive, espero não passar por uma situação semelhante com minhas filhas. Mas a minha família tem uma propensão muito grande a ter câncer, tanto do lado paterno como materno, de ambos. Tenho seis tios em cada um dos ramos familiares, 50% tiveram câncer. E o que nós percebemos nessa doença é que quando o diagnóstico é feito de forma prematura, lá no início, geralmente você consegue ter bons resultados. E quando já é tardio, infelizmente, é torcer para que a pessoa tenha qualidade de vida até o dia que você não vai mais ficar por aqui. Nossa família teve 50%. Quem diagnosticou cedo está aqui conosco, quem diagnosticou tardio, infelizmente, já está morando lá com papai do céu.

Mas, eu queria em nome da Assembleia Legislativa abraçar, em nome da Assembleia Legislativa nós estamos aqui hoje de forma unânime, em nome dos 63 parlamentares que fazem parte desta Casa, nós estamos lhe dando a mais alta comenda que podemos outorgar a uma pessoa.

Então se sinta abraçado, é um orgulho muito grande para nós estarmos aqui lhe fazendo essa homenagem.

E aproveito para convidar a todos os presentes para ouvirmos à execução do Hino da Bahia com a Banda Sinfônica da Paz.

(Procede à execução do Hino da Bahia.)

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Só lembrando que o homenageado receberá os cumprimentos no salão ao lado aqui do Plenário.

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, agradeço a presença das autoridades, amigos, familiares do nosso querido homenageado, dos deputados, da imprensa, enfim, de todos que estão aqui presentes.

Como agora nós iremos dar o abraço em nosso querido Roberto Sá Menezes, declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.